



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2022

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,**

O vereador **FRANKLIN** que subscreve apresenta, nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, o presente Projeto de Decreto Legislativo, que cria a Medalha Flávio de Carvalho aos profissionais e empresas privadas que atuem no segmento artístico cultural da cidade de Valinhos nos seguintes termos.

Justificativa

Desde o último dia 13 de fevereiro, o Brasil deu início às celebrações das comemorações dos 100 Anos de realização da Semana de Arte Moderna, que aconteceu no Teatro Municipal de São Paulo nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922 e marcou o início do modernismo no Brasil e impactou toda nossa cultura.

A Semana de Arte Moderna é fruto do trabalho de um grupo de artistas e intelectuais interessados em criar um movimento organizado pelo desenvolvimento de uma arte mais livre e independente. Este grupo era formado por: Anita Malfatti, Mário de Andrade, Lasar Segall, Di Cavalcanti, Heitor Villa-Lobos, Cândido Portinari, Menotti Del Picchia, Victor Brecheret, Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral, mudam nossa história.

O centenário da realização da Semana de Arte Moderna no Brasil lança luz sobre um dos personagens mais controversos, criativos e figura central do modernismo brasileiro e que viveu e produziu grande parte da sua obra em Valinhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em Valinhos, Flávio de Carvalho chegou no ano de 1926, onde havia comprado as terras da Fazenda Capuava e, quis o destino que sua maior obra na área da arquitetura fosse aqui edificada. Projetada em 1935 e concluída em 1938, a Casa Modernista de Flávio de Carvalho se tornou marco da arquitetura moderna no Brasil.

Provocador e inquieto, Flávio de Carvalho, foi um artista a frente do seu tempo que, embora não tenha participado da Semana de Arte Moderna, Flávio de Carvalho conviveu com seus idealizadores os influenciou e foi influenciado. Foi, juntamente com Di Cavalcanti, Carlos Prado e Antônio Gonçalves Gomide, fundador do Clube dos Artistas Modernos, importante entidade na sua época.

Flávio de Carvalho morou em Valinhos por quase 46 anos e onde concebeu a maior parte de suas obras. Faleceu no dia 04 de junho de 1973. O multiartista, engenheiro, arquiteto, cenógrafo, dramaturgo, cronista e ensaísta até hoje influencia artistas, arquitetos, intelectuais, designers de moda, cenógrafos, dentre outros que acreditam que a arte e a cultura são instrumentos de emancipação do ser humano.

Por esses e outros relevantes motivos, aproveitando o ensejo das comemorações dos 100 Anos de Arte Moderna no Brasil, a presente propositura visa instituir no âmbito do Município de Valinhos a “Medalha Flávio de Carvalho”, cuja o objetivo é num primeiro momento homenagear artistas valinhenses ou que aqui residam e que tenham contribuído para a construção da identidade cultural de Valinhos nas áreas de: artes plásticas, teatro, arquitetura, literatura, designer, dança, cenografia, entre outras.

Vale ainda acrescentar que Valinhos se enriquece no fomento cultural com os préstimos de entidades que muito bem representam a cultura na cidade, a exemplo da AVLA Associação Valinhense de Literatura e Artes que desempenha importante papel, além de várias outras que já fazem historia na cidade e são referencias da defesa do legado cultural de nossa cidade.



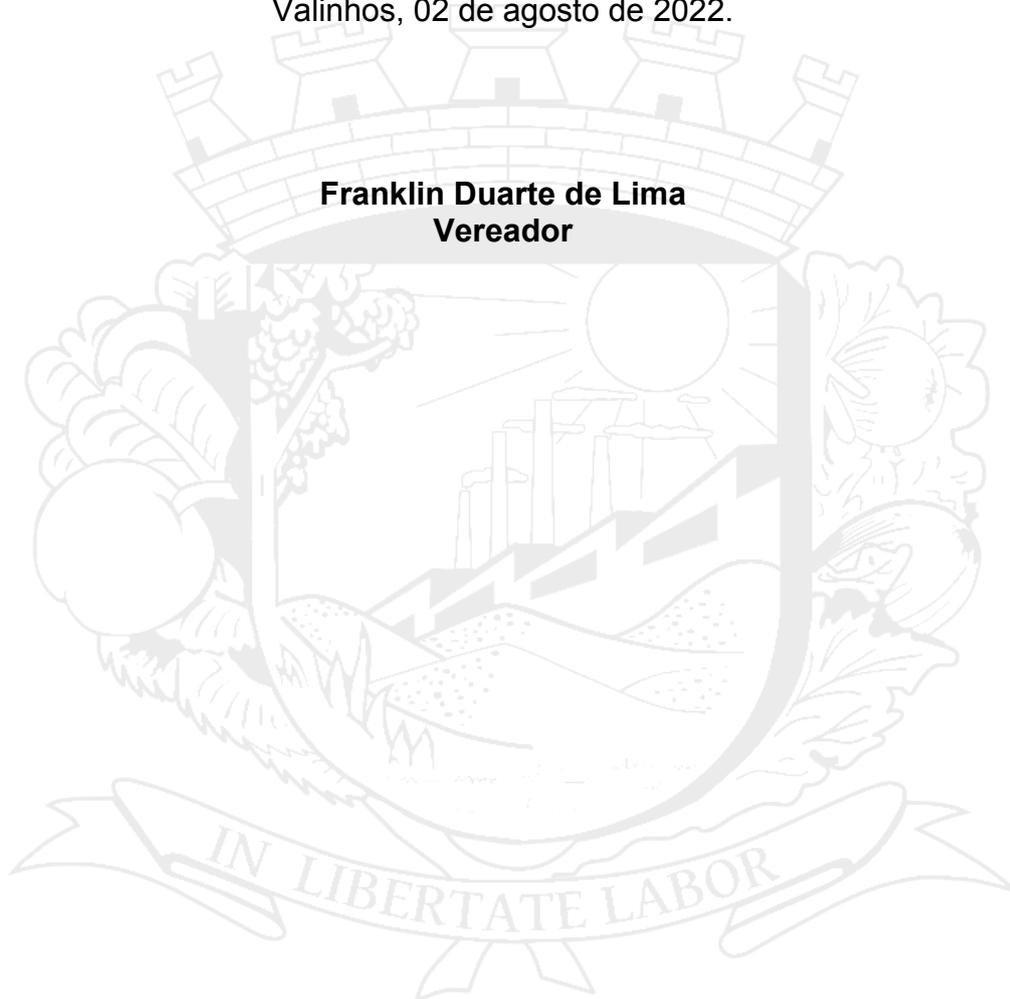
CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Diante do exposto, aguarda-se dessa Egrégia Casa de Leis a devida apreciação e aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Valinhos, 02 de agosto de 2022.

Franklin Duarte de Lima
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO Nº

“Institui a Medalha Flávio de Carvalho a ser concedida pela Câmara Municipal na forma que especifica”

FRANKLIN DUARTE DE LIMA, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica criada a “Medalha Flávio de Carvalho”, com o objetivo de homenagear artistas plásticos, atores e diretores de teatro, arquitetos, escritores, designers, dançarinos, coreógrafos, cenógrafos, bem com empresas privadas que atuem no segmento artístico cultural ou apoiem iniciativas, que tenham, ao longo dos últimos anos, contribuído para a construção de identidade cultural de Valinhos.

Art. 2º. A medalha de que trata este artigo será outorgada pela Câmara Municipal até o número máximo de 3 homenageados por ano.

Parágrafo Único: As indicações dos homenageados poderão serão efetivadas pelos Vereadores e entidades, além dos órgãos de órgãos públicos e autarquias que tem ligação com a área.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Art. 3º. Caberá à Comissão Permanente de Cultura, Denominação de Logradouros Públicos e Assistência Social da Câmara Municipal apurar as informações apresentadas a respeito do indicado afim de se manifestar em parecer quanto o mérito da indicação.

Parágrafo Primeiro: O proponente da indicação deverá instruir, no momento da apresentação da indicação do homenageado, os documentos, certificados, reportagens de jornais, que comprovem e validem a atuação do homenageado em sua respectiva área.

Art. 3º. A Comissão Permanente de Cultura, Denominação de Logradouros Públicos e Assistência Social da Câmara poderá ainda instruir a indicação com novos documentos que entender pertinentes antes da emissão final de seu parecer.

Art. 4º. A Câmara manterá em seus arquivos livro próprio para registro dos agraciados.

Art. 5º. A entrega da medalha de que trata o artigo 1º será feita aos agraciados em sessão designada oportunamente.

Art. 6º. A medalha deverá ser arredondada, com 70 mm de diâmetro, dourada, trazendo no anverso, no campo, a imagem de Flávio de Carvalho, no semicírculo inferior os dizeres “CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS”, no semicírculo superior os dizeres “Flávio de Carvalho – 100



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA NO BRASIL”. Já o seu verso será conservado em branco, pela cunhagem, a fim de que nele se inscrevam, por meio de gravação, nas oportunidades próprias, a data, o nome do homenageado e a identificação das razões do pleito, subscrito pelo Presidente da Câmara, Presidente da Comissão e o Parlamentar proponente, se for o caso.

Parágrafo único – A honraria descrita neste artigo penderá de uma fita de gorgorão de seda chama lotada, com 35 mm de largura, de cor azul.

Art. 7º. Acompanhará a medalha o respectivo diploma, que a mesma se vincula, assim constando: “*DIPLOMA DE GRATIDAO PELA CONTRIBUIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DO POVO DE VALINHOS*”, o qual conterà o brasão do Município, será de forma retangular, com as dimensões de 0,40 cm de altura por 0,30 cm de largura, margeando por três linhas a contar de 0,03 cm das extremidades e assim expressão:

“A Câmara Municipal de Valinhos, concede à _____, a Medalha “Flávio de Carvalho”, com gratidão da Cidade de Valinhos, pela sua relevante contribuição na construção da identidade cultural do nosso povo.

Câmara Municipal

Valinhos, emde.....de 2....



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Art. 8º. As despesas com a execução do presente correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 9º. O presente entrará em vigor na data da sua publicação.

Plenário "Ulysses Guimarães",de _____ de 2022.

Câmara Municipal de Valinhos,
aos

Franklin Duarte de Lima
Presidente

Luiz Mayr Neto
1º Secretário

Simone Aparecida Bellini Marcatto
2ª Secretária

IN LIBERTATE LABOR



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO I – BIOGRAFIA DE FLÁVIO DE CARVALHO

Flávio Resende de Carvalho (Amparo da Barra Mansa, Rio de Janeiro, 1899 - Valinhos, São Paulo, 1973). Pintor, desenhista, arquiteto, cenógrafo, decorador, escritor, teatrólogo, engenheiro. Muda-se com a família para São Paulo em 1900. Em 1911, passa a estudar em Paris e, três anos depois, na Inglaterra, onde, em Newcastle, em 1918, inicia o curso de engenharia civil no Armstrong College da Universidade de Durham e ingressa no curso noturno de artes da King Edward the Seventh School of Fine Arts.

Conclui o curso de engenharia em 1922 e nesse ano volta a residir em São Paulo, onde chega logo após a realização da Semana de Arte Moderna. Desenvolve atividades em várias áreas artísticas e intelectuais, freqüentemente de forma inovadora e provocativa. Participa de concursos públicos de arquitetura, como para o Palácio do Governo do Estado de São Paulo, em 1927, e, embora não tenha sido vencedor em nenhum deles, seus projetos são considerados pioneiros da arquitetura moderna no país.

Em 1931, realiza o polêmico evento Experiência nº 2, em que caminha com boné na cabeça, de forma desafiadora, em sentido contrário ao de uma procissão de Corpus Christi e é bastante hostilizado. Em 1932, abre um ateliê, onde funda o Clube dos Artistas Modernos - CAM, com Antônio Gomide (1895-1967), Di Cavalcanti (1897-1976) e Carlos Prado (1908-1992).

No ano seguinte, cria o Teatro da Experiência e encena o Bailado do Deus Morto - espetáculo de teatro-dança de sua autoria com estética inovadora, para o qual cria cenografia e figurino e que têm, em sua maioria, atores negros. Realiza, em 1934, a sua primeira exposição individual. A mostra é fechada pela polícia sob alegação de atentado ao pudor, e reaberta alguns dias depois, por ordem judicial.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1947, realiza os desenhos da Série Trágica, em que registra a morte da própria mãe. Após publicar, em 1956, uma série de artigos sobre moda na coluna Casa, Homem, Paisagem - em que escreve sobretudo a respeito de arquitetura e urbanismo -, que mantém no Diário de São Paulo, apresenta-se - e causa escândalo - em passeata pelo centro da cidade de São Paulo com o New Look, um traje tropical masculino por ele desenvolvido e que consiste de saia e blusa de mangas curtas e folgada.

